



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 01/2018

Período: 03/02/2018 – 09/02/2018

GEDES – UNESP

- 1- Brasil negociou envio de soldados à missão de paz na República Centro-Africana
- 2- Ministério da Defesa determinou que homens transexuais devem alistar-se nas Forças Armadas
- 3- Forças Armadas atuaram em operação de segurança pública no Rio de Janeiro
- 4- Colunista comentou discurso do ministro da Defesa
- 5- Ministro da Defesa comentou negociações entre Embraer e Boeing
- 6- Ministro da Defesa anunciou planos para lidar com a onda migratória venezuelana

1- Brasil negociou envio de soldados à missão de paz na República Centro-Africana

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, após reunião com o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, o governo brasileiro negociou a participação do país na Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA). De acordo com o jornal, o Brasil enviará cerca de mil homens ao continente africano. Conforme a *Folha*, o objetivo da missão é “interromper a espiral de violência, ela também tem como meta impedir a emergência de uma ‘nova Somália’, um estado desgovernado onde campeiam bandos terroristas”. Segundo o jornal, a MINUSCA apresenta riscos mais elevados quando comparados à experiência das Forças Armadas brasileiras no Haiti, entretanto, ela pode beneficiar a política externa brasileira, ao reinserir o país em dois dos principais desafios internacionais. (*Folha de S. Paulo – Poder – 05/02/18*)

2- Ministério da Defesa determinou que homens transexuais devem alistar-se nas Forças Armadas

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Ministério da Defesa (MD) determinou que homens transexuais devem alistar-se nas Forças Armadas, assim como os homens cisgêneros, quando completam 18 anos. O posicionamento oficial foi dado após a Defensoria Pública do estado do Rio de Janeiro consultar o MD por meio de um ofício, visto que não há legislação sobre a questão. De acordo com a defensora pública Lívia Casseres, do Núcleo de Defesa da Diversidade Sexual e Direitos Homoafetivos da Defensoria Pública do Rio, “[...] no caso de homens que nasceram mulheres e

buscam ser reconhecidos como homens, a mudança de documentos não resolve todos os problemas. Os homens precisam do Certificado de Reservista para fazer concurso público, tirar passaporte, título de eleitor, entre outras coisas. Pelo volume de pessoas com esse mesmo problema, pedimos orientação do ministério”. Em resposta, a pasta declarou que homens transexuais, com menos de 45 anos, devem alistar-se em uma das Forças, assim que obtiverem o novo registro civil, refletindo a mudança de sexo e nome, podendo ser convocados a prestar serviço militar obrigatório ou a integrarem o cadastro da reserva. O MD informou que, para obter o certificado de reservista, o homem transexual deve comparecer a uma Junta de Serviço Militar. Também de acordo com a pasta, as mulheres transexuais que realizaram transição antes dos 18 anos não são obrigadas a se apresentarem para o serviço militar obrigatório. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 06/02/18)

3- Forças Armadas atuaram em operação de segurança pública no Rio de Janeiro

Segundo os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, as Forças Armadas participaram de uma ação conjunta na comunidade Cidade de Deus, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 07/02/18. A operação contou com 3 mil agentes das Polícias Civil e Militar do estado do Rio de Janeiro, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, da Força Nacional de Segurança Pública e das Forças Armadas. De acordo com a *Folha*, o principal objetivo da operação era “prender suspeitos procurados”. Os agentes das Forças Armadas foram responsáveis pelo monitoramento das vias terrestres, pontos de bloqueio no acesso a Cidade de Deus e fiscalização de pontos da rodovia BR-101, na região de São Gonçalo. Ao final da operação, 38 pessoas foram detidas, entre elas 5 menores de idade. Segundo a *Folha*, foram apreendidos “três fuzis e quatro pistolas, um carregador de fuzil e dois de pistola, além de três carros e sete motos, drogas e munições”. Em entrevista ao *Correio*, a pesquisadora Alba Zaluar afirmou que não há resultados duradouros após ação das Forças Armadas no estado do Rio de Janeiro, uma vez que há fatores sistêmicos que impedem a redução da violência na região. (*Correio Braziliense* – Brasil – 08/02/18; *Folha de S. Paulo* – Cotidiano – 08/02/18; *O Estado de S. Paulo* – Metrópole – 08/02/18)

4- Colunista comentou discurso do ministro da Defesa

Em coluna opinativa ao periódico *Folha de S. Paulo*, o jornalista Marco Aurélio Canônico comentou declarações do ministro da Defesa, Raul Jungmann, sobre os desafios da segurança pública no Brasil. Canônico reiterou a afirmação de Jungmann de que há uma falência da Constituição Federal de 1988 que atribuiu aos estados a responsabilidade pela segurança pública. O colunista considerou que a transnacionalização de grandes grupos criminosos e a superlotação dos presídios são indicativos da atual conjuntura da segurança pública no país. Canônico afirmou que as declarações de Jungmann demonstram a frustração daqueles que sabem quais são os problemas a serem enfrentados na segurança pública, porém não sabem como executar uma solução. (*Folha de S. Paulo* – Opinião – 08/02/18)

5- Ministro da Defesa comentou negociações entre Embraer e Boeing

Em coluna opinativa ao periódico *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, comentou a importância da Embraer no âmbito da defesa nacional nas áreas de estratégia e tecnologia e sua relevância comercial no mercado internacional. O ministro classificou a parceria entre Força Aérea Brasileira e Embraer como um instrumento decisivo para a política industrial. Jungmann destacou a importância dos avanços tecnológicos nos projetos militares e sua relevância para o desenvolvimento de aeronaves comerciais. Ao traçar o histórico da empresa, o ministro enfatizou a autonomia adquirida no desenvolvimento do software de gerenciamento do espaço aéreo brasileiro, no sistema de propulsão nuclear para o submarino brasileiro, no Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron), no projeto do primeiro satélite geoestacionário nacional e no desenvolvimento de radares. Jungmann defendeu uma parceria comercial entre a empresa estadunidense Boeing e a brasileira Embraer. Segundo o ministro, um acordo traria benefícios às duas empresas envolvidas nas negociações. Afirmou ainda, que obstáculos à negociação também provêm do congresso estadunidense, uma vez que a negociação envolve transferência de tecnologia e controle regulatório sob campos de subordinação de governança corporativa e desenvolvimento de novas capacidades militares e tecnológicas. Jungmann destacou que a conclusão das negociações poderia implicar na perda de desenvolvimento de tecnologia e de conhecimento no Brasil. Nesse sentido, o ministro afirmou que “nenhum país no mundo vende uma empresa de tecnologia como a Embraer” e destacou a necessidade de buscar formas construtivas para estruturar relações de benefício a longo prazo para todos os envolvidos. (*O Estado de S. Paulo – Opinião – 08/02/18*)

6- Ministro da Defesa anunciou planos para lidar com a onda migratória venezuelana

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, anunciou o reforço de 100 soldados na fronteira com a Venezuela, com a finalidade de monitorar a onda migratória advinda do país vizinho. Segundo *O Estado de S. Paulo*, o ministro declarou que a partir de março um primeiro grupo de mil venezuelanos será realocado a outros estados brasileiros. Ademais, se realizará um censo com a finalidade de avaliar o número exato de migrantes que entraram em território brasileiro a partir da Venezuela. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 09/02/18; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/02/18*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis

gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); David Succi Júnior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Matheus Bittencourt de Amorim (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Rafaela Schuindt Santos (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduada em Relações Internacionais).